



ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA 7 DE JUNHO DE 2009

1 – Envio da Janeide, em julho, para o trabalho em Santa Quitéria, com a oferta missionária mensal de 600,00 (Caixa de Missões). Ajudar financeiramente uma equipe da igreja a ir de carro, uma vez por mês, ao Assentamento Raposa, para auxiliar a Janeide, de julho a dezembro/2009. A ajuda financeira começará a partir de 1º de junho, para ajudá-la na transição.

2 – Ajuda para Roberto Kedoshim fazer curso de Hebraico: 250,00 mensais.

3 - Aprovar campanha para construção da MASSADA Fortaleza Batista Fundamentalista

1) CUSTOS

i) 240 mil reais – Projeto Concluído com acabamentos.

ii) 8 parcelas de 30 mil reais (julho/2009 a fevereiro/2010).

iii) Temos 100 mil: Faltam 140 mil reais.

iv) Na realidade, precisamos de 17.500,00 por mês (8 x 17.500,00 = 140.000,00)

2) ENTRADAS

i) Economia de Guerra da Igreja: Investimento Mensal de 4 mil reais (aumento de 100%)

ii) Campanha de uma Oferta Especial – Dia 12 de julho: 20 mil reais

iii) Campanha de Compromisso Mensal: 16 mil reais (junho/2009 a 28/02/2010).

iv) Termos uma Margem de Segurança em torno de 2.500 por mês; em torno 20 mil reais.

3) ASSUNTOS ASSOCIADOS

i) Cancelar Retiro de Casais (300,00 x 50 = 15.000,00)

ii) Cancelar Retiro das Dorcas (90,00 x 25 = 2.250,00)

3 – Detalhes do Projeto e Cronograma das Obras e dos Pagamentos serão tratados no dia 20 de junho, com os projetos da SGS Construções em mãos.

i) Aprovando o Conselho, começamos segunda-feira (dia 22/06) a conseguir a liberação do CREA e a Licença da Prefeitura.

ii) Pagaremos de entrada 3 mil reais a SGS Construções e Projetos.

iii) Eles começam o trabalho de aterramento e nivelamento em 1º de julho.

CINCO DECISÕES CINCO DISCIPLINAS

Charles Swindoll, em seu livro *“Intimidade com o Todo-Poderoso”* apresenta que em seus 60 anos de vida, e trinta de ministério, tem chegado à conclusão que são necessárias “Quatro Decisões – Quatro Disciplinas”.

Refletindo nisto, e, aperfeiçoando sua reflexão, chego, pelo mesmo caminho dele, a Cinco Decisões – Cinco Disciplinas.

Ele cita Isaac Watts, pastor inglês que compôs mais de 750 hinos, no século XVIII:

*Não há inimigos para eu enfrentar?
 Não tenho que nadar contra a correnteza?
 Será que este mundo vil é amigo da graça de Deus,
 o suficiente para me ajudar a chegar a Deus?*

Quais são as cinco disciplinas que preciso cultivar, mediante cinco decisões que preciso fazer para poder vencer toda a pressão contrária e me aproximar mais do SENHOR? A expressão mnemônica é SA-SE-SI-SO-SU...

- 1 – **SABEDORIA** – Buscar a sabedoria!
- 2 – **SERENIDADE** – Cultivar a serenidade!
- 3 – **SILÊNCIO** – Aquietar-se no silêncio!
- 4 – **SONHOS** – Não desistir dos sonhos!
- 5 – **SUBMISSÃO** – Viver em submissão a Deus!

1 – SABEDORIA – Buscar a sabedoria!

Provérbios 9:10 e 2:1-8

Estudar a Palavra em santo temor, buscando seu autor, e desejando mais do que tudo na vida! Re-estudar os sermões ouvidos – certamente Deus quis te ensinar algo. Conscientizar-se de Pv 3:5.

2 – SERENIDADE – Cultivar a serenidade!

Eclesiastes 7:29

Deus fez caminhos retos e direitos para o homem, mas o homem engodou tudo! Deus traçou caminhos claros e definidos, mas nós embarçamos as coisas e complicamos nossa vida!

Organizar a vida de forma simples foi o conselho de Paulo aos irmãos complicados da igreja de Corinto: 2 Coríntios 11:3.

Um conselho de um velho e amigo pastor, que me foi dado há mais de vinte anos, nunca mais me saiu da cabeça: Goste do que está fazendo!

Este é o segredo da serenidade. Coisas que você faz, mas que fica ansioso para que termine logo são inimigas da serenidade. Elas desestabilizam seu equilíbrio! Procure uma vida cheia do Espírito (Gálatas 5), e desenvolva o fruto do Espírito, pois isso redundará em paz!

Evite as obras da carne: lascívia, ciúme, inveja, ira, etc. Elas são altamente complicadoras, estressantes e peritas em tirar nossa

serenidade. Uma das coisas que me intrigou foi observar dois barcos a vela indo em direções opostas, e até se cruzando...(?). Como pode ocorrer isso, se o vento está soprando apenas numa direção? A resposta está no posicionamento das velas.

Coloque as velas de sua vida na posição que você possa navegar contra o vento!

3 – SILÊNCIO – Aquietar-me no silêncio!

Êxodo 14:13 – Aquietai-vos! Diante do impossível o único movimento que Deus nos autoriza é o da fé!

Salmo 46:10 – Aquietai-vos! Diante da falta de paz o bom remédio divino é aninhar-se nEle!

É seguir o próprio exemplo de Jesus – Lc 9:28-29

Isaías 7:4-7 – Aquieta-te! E, diante das ameaças, ouça a promessa de Deus!

O meditar no Salmo 5 é um convite à quietude espiritual!

4 – SONHOS – Não desistir dos sonhos!

Gênesis 37:19

Penso que quando eu tiver 90 anos, ainda estarei sonhando em fazer, em mudar, em construir algo que possa valer a pena, que eu possa apresentar a Deus mostrando que não foi em vão a Sua graça na minha vida!

Sonhos se realizam com trabalho: Provérbios 12:11 e 13:11.

5 – SUBMISSÃO – Viver em submissão a Deus!

TIAGO 4:7 - “**Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós**”

Jesus garantiu que a obediência a Deus é crucial: “**Todo aquele que ouve estas minhas palavras E AS PRÁTICA**”. Praticar a Palavra significa OBEDECER aos ensinamentos, aos mandamentos, aos princípios da Bíblia Sagrada.

O profeta Miquéias resumiu tudo isso quando disse, em Mq 6:8 = “**Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?**”.

Obediência a Deus é fonte de bênçãos. Tiago expressou o lado negativo... o que vive capengando, desobedecendo... “**não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa**” (Tiago 1:7).

Saul foi o primeiro rei de Israel. Tinha tudo para ser uma bênção. Tinha a unção de Deus, era aconselhado por Samuel, homem de Deus, tinha o apoio do povo, e tinha como seu general seu filho Jônatas, homem fiel a Deus e íntegro, de sua inteira confiança. Mas, Saul perdeu seu reino, perdeu sua honra e teve uma morte trágica e vergonhosa. Porque ele desobedeceu a Deus. Não atendeu aos mandamentos de Deus, desprezou as exortações de Samuel, o homem de Deus, e ignorou os conselhos de seu íntegro filho Jônatas.

Por isso, não nos esqueçamos desta decisão!

PARA PENSAR E OBEDECER

Sinto-me na obrigação de colocar algumas poucas e objetivas palavras sobre a questão do dízimo. Não é minha intenção dar uma exposição detalhada de que o dízimo é uma determinação procedente de Deus, que precedeu a lei cerimonial e judicial da nação de Israel (incorporando-se posteriormente a essas), sendo, portanto, válido para todas as épocas e situações. Não é, também, minha intenção partir para uma exposição da seriedade com a qual Deus apresentou e tratava essa questão do dízimo. Não vou, portanto, examinar as severas advertências àqueles que desprezavam suas determinações.

Gostaria apenas de reforçar princípios bíblicos sobre o dízimo, extraídos do Novo Testamento. Por isso, os classificaremos como princípios neotestamentários, que devem regular a nossa contribuição sistemática:

O primeiro princípio neotestamentário que desejo ressaltar, é que a Palavra de Deus nos ensina que devemos contribuir planejadamente. Temos este ensino em 2 Coríntios 9:7, que diz: "Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria".

Freqüentemente, nos concentramos apenas no entendimento superficial do versículo, e interpretamos que ele fala simplesmente da voluntariedade da contribuição. Mas o fato de que ele nos ensina que a nossa contribuição deve ser alvo de prévia meditação e entendimento nos indica, com muito mais força, que deve ser uma contribuição planejada, não aleatória, não dependente da emoção do momento. O dar com emoção é válido, mas não se constitui no cerne do "dar" neotestamentário.

Deus está nos ensinando que o seu "mover do nosso coração" não significa a abdicação de nossas responsabilidades. Ele nos ensina que não podemos simplesmente esquecer as portas abertas que ele coloca à nossa frente, relacionadas com as necessidades de sua igreja, e esperar o "mover do espírito". Eu não encontro melhor forma do que a estabelecida na Bíblia: que é a dádiva do dízimo, reconhecimento simbólico de que tudo o que temos pertence a Deus. O dízimo representa a essência da contribuição planejada e sistemática e, conseqüentemente, deveríamos propor no nosso coração dar o dízimo. Veem como isso muda a compreensão que tantos têm do verso?

O ensinamento é: proponha no seu coração, sistematize sua contribuição, e a contribuição fluirá de você sistematicamente, sem constrangimentos, com alegria.

Não procure inventar: contribua na forma ensinada pelo próprio Deus ao seu povo.

(Adaptado do Pr. Solano Portela – www.solanoportela.net)

MISSÕES - OREMOS PELA ÍNDIA

1) Louve a Deus pelos mais de 200 anos desde que William Carey foi para a Índia. O Espírito Santo tem usado os labores de incontáveis milhares de pregadores, tanto indianos como estrangeiros, para mudar a Índia e plantarem mais de 300.000 igrejas (templos). Louve por:

a) Uma maior liberdade para disseminar o evangelho apesar dos esforços para limitá-lo.

b) Movimentos populares entre as castas suplementares e povos tribais que continuam até hoje.

c) Pelos 44.000 obreiros nacionais trabalhando em mais de 500 agências.

2) A legislação discriminatória está crescendo no número de estados, os quais inibem as conversões e impedem os convertidos de terem acesso, como classe sub-privilegiada,

aos empregos e fundos alocados pelo governo. Muitos cristãos têm sucumbido diante de tal chantagem. As perseguições na década de 90 tem ajudado a purificar a Igreja e trazer unidade no meio do povo de Deus. Ore para que os cristãos possam seguir a Jesus qualquer que seja o custo.

3) Nominalismo nas igrejas. Os movimentos populares para Cristo são geralmente inadequados em sua disciplina. A qualidade de vida de muitos cristãos impede que muitos não cristãos coloquem sua confiança em Jesus. Os cristãos freqüentemente têm se tornado uma outra casta no mundo hindu. O reavivamento é muito necessário para livrar as igrejas da autopromoção, ascensão social, atritos fúteis e pecado; para implantar um amor para os irmãos sem levar em consideração sua origem social; e assumir um encargo para evangelizar.

4) Vistos missionários para novos obreiros são difíceis de obter, assim a força missionária está envelhecendo e em rápido declínio. Louve a Deus pela perseverança e dedicação desses homens e mulheres; ore pelo fruto eterno através de seu ministério. Ore para que Deus levante uma nova geração de obreiros estrangeiros que consigam entrar, desenvolver novos ministérios e alcançar o coração hindu, cidades não alcançadas e povos para Cristo. Por muito tempo os povos têm se esquecido da necessidade da Índia por obreiros.

5) O número de denominações evangélicas tem crescido e congregações tem se multiplicado. O crescimento da Igreja durante a década de 90 foi significativo, mas duro para se medir. Um grande desafio a um maior crescimento, ainda tem sido o nominalismo. As igrejas mais novas são muitas vezes mais eficientes em atrair cristãos de outras igrejas do que ganhar hindus ou muçulmanos. Ore por um reavivamento que reverta essa tendência e impulsione os cristãos para alcance e Missões. Os movimentos carismáticos são os que mais têm crescido.

